|  |
| --- |
| **Unidade Curricular | *Course Unit*** |
| LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUAGENS LITERÁRIAS |
| **Código da Unidade Curricular | *Course ID*** |
| PLE5 920263 |
| **Créditos ECTS | *ECTS* *Credits*** |
| 12 |
| **Ciclo de Estudos | *Level*** |
| Mestrado | MA |
| **Semestre | *Semester*** |
| S1 | Autumn Semester |
| **Docente(s) | *Instructor(s)*** |
| Inocência Mata | Luca Fazzini |
| **Língua de ensino | *Language of instruction*** |
| Português/ Portuguese |
| **Programa (na língua de ensino) | *Course description (in language of instruction)*** |
| ESCREVER A CIDADE-PORTO DO ATLÂNTICO EM PORTUGUÊS  O presente seminário pretende propor aos alunos uma reflexão em torno das formas e dos modos de encenar o espaço urbano – isto é, as paisagens urbanas, as relações sociais e as persistências do passado colonial – nas diversas geografias atlânticas da língua portuguesa. Através da leitura comparativa e da análise crítica de três romances contemporâneos, serão destacadas questões relativas à organização do poder no espaço como continuidade dos paradigmas que moldaram as dinâmicas sociais modernas e à *urbe* como “zona de contacto” entre alteridades e como lugar de perpetuação da memória coletiva. Paralelamente, debruçar-nos-emos sobre as estratégias puramente literárias para encenar fragmentos de cidade, a partir das convergências entre a escrita, a violência e o real, bem como entre a estética e a política.  Para tanto, o presente seminário organiza-se em três tópicos: 1) a relação entre literatura, política, e realidade investigada a partir de algumas propostas de Jacques Rancière (2008), James Clifford (1994) e Hal Foster (1996); 2) modos, formas e dispositivos para pensar as cidades e para encenar fragmentos do urbano na prosa literária, a partir da leitura de teóricos quais Beatriz Sarlo (2014), Felwine Sarr (2019), Malcom Miles (2018) e Renato Cordeiro Gomes (1999); 3) a leitura crítica dos romances *A verdade de Chindo Luz* (2006), de Joaquim Arena, *Passageiro do fim do dia* (2010), de Rubens Figueiredo, *Essa dama bate bué* (2018), de Yara Monteiro, e *Um preto muito português* (2018), de Telma Tvon, destacando a multiplicidade de perspetivas subjacentes à escrita da cidade, os trânsitos e as desterritorializações no(s) espaço(s) atlânticos, bem como as múltiplas formas de violência que moldam o quotidiano urbano. |
| **Avaliação (na língua de ensino) | *Grading and Assessment (in language of instruction)*** |
| 1. Tratando-se de uma UC da pós-graduação, as sessões funcionarão em regime de  seminário: isto é, os alunos também serão responsáveis por apresentações dos textos a serem discutidos, de acordo com um calendário: nessas sessões, cada aluno fará uma intervenção individual, que será discutida pelos colegas (40%). O objetivo dessa metodologia visa o desenvolvimento de uma competência de investigação científica e escrita académica, assim como a competência de argumentação científica. Esses elementos serão complementados, no final do seminário, com uma monografia (60%) – que se pretende que seja um ensaio – científico e de preparação para o plano da dissertação. Para além das sessões de 03 horas, haverá acompanhamento (01 hora) através de meios em uso na FLUL, a plataforma Moodle ou contacto por email. Poderá ser também criado um grupo virtual para contacto e discussão, em rede, de assuntos relacionados os temas do programa.  2. Neste contexto, o funcionamento do seminário assenta sobretudo em discussões orais orientadas pelos docentes a partir dos textos de leitura prévia obrigatória, indicados na bibliografia: textos teóricos e de referência sobre as categorias pilares do curso, enviados por email ou disponibilizados na plataforma *e-learning*. A avaliação terá por base elementos que permitam a avaliação contínua dos alunos:  - Participação oral (ativa e voluntária) nas atividades nas sessões, incluindo breves  apresentações (15-20 minutos) de textos teóricos ou literários (40%);  - Produção de um artigo subordinado a um dos tópicos lecionados (60 %). |
| **Bibliografia (selection) | *Readings (selection)*** |
| ARENA, Joaquim. *A verdadeira vida de Chindo Luz*. Cruz Quebrada: Oficina do Livro, 2008.  CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.  FIGUEIREDO, Rubens. *Passageiro do fim do dia*. São Paulo: Companhia das letras, 2010.  FAZZINI, Luca. Contemporaneidade urbana e violência endocolonial: reflexões em torno de Passageiro do fim do dia, de Rubens Figueiredo. *Itinerários*, Araraquara, n. 52, p. 187-202, jan./jun. 2021  FOSTER, Hal. *O retorno do real*: a vanguarda no final do século XX. Trad. Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac Naif, 2014.  GILROY, Paul. *O Atlântico negro*: modernidade e dupla consciência. Trad.Cid Knipel Moreira, 2a Ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2012.  GOMES, Renato Cordeiro. A cidade, a literatura e os estudos culturais: do tema ao problema. *Ipotesis*: revista de estudos literários. V.3, N.2, Juiz de Fora: UFJF, 1999, p 19-30.  HALL, Stuart. *Da diáspora*. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.  HENRIQUES, Isabel Castro. Roteiro histórico de uma Lisboa africana. Séculos XV-XXI. Lisboa: Colibri, 2021.  MATA, Inocência. EVORA, Iolanda. *The Open Veins of the Postcolonial*: Afrodescendants and Racisms. Dartmouth, Massachusetts: Tagus Press, 2022.  MBEMBE, Achille. NUTTAL, Sarah. Writing the World from an African Metropolis. *Public Culture* 16(3), 2004, pp. 347–372.  MILES, Malcom. *Cities and Literature*. London/New York: Routledge, 2018.  MONTEIRO, Yara. *Essa dama bate bué*. Lisboa: Guerra e Paz, 2018.  RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado*. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2012.  SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*: ensaios sobre a dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.  SARLO, Beatriz. *A cidade vista*: mercadorias e cultura urbana. Trad. M. Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2014.  SARR, Felwine. *Afrotopia*. Lisboa: Antígona, 2021.  TVON, Telma. *Um preto muito português*. Lisboa: Chiado Books, 2018. |
| **Requisitos | Prerequisites** |
| [Referir UC ou competências, se aplicável] |